

Introdução do Fitoterápico “Tintura de Tansagem” na rede municipal de Saúde de Pindamonhangaba

Introduction of the Phytotherapeutic “Titration of Tansagem” in the municipal health network of Pindamonhangaba

Ticianna de Oliveira Dantas da Gama Santana^I, Mariana Prado Freire^{II}

Resumo

O Programa de Plantas Medicinais de Pindamonhangaba, instituído no município desde a década de 1990, investiu na ampliação da lista de fitoterápicos a partir do ano de 2007. O município já estava com a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) elaborada e implantada e a mesma continha outros fitoterápicos (Pomada de Calêndula, Pomada de Babosa e Xarope de Guaco). A demanda que havia surgido na época coincidia com a expansão do atendimento odontológico, que ocorreu graças ao Programa Brasil Sorridente, incluindo o Cirurgião Dentista no Programa Saúde da Família no município de Pindamonhangaba e a criação do Centro de Especialidade Odontológica (CEO), e à necessidade de se incluir um medicamento capaz de tratar a afecção bucal. Foi então escolhida a Tintura de Tansagem como fitoterápico para ser testado e, após aprovado, introduzido na rede municipal de saúde.

Palavras-chave: fitoterapia, planta medicinal, tansagem, *plantago major*.

Abstract

The Medicinal Plants Program of Pindamonhangaba established in the municipality since the 90's, invested in the expansion of the list of phytotherapics from the year 2007. The municipality already had the REMUME (Municipal Drug List) elaborated and implemented and it contained other phytotherapics (calendula ointment, babosa ointment and guaco syrup). The demand that had arisen at the time coincided with the expansion of dental care, which occurred with expansion of Programa Brasil Sorridente including the Dental surgeon in the Family Health Program in the municipality of Pindamonhangaba and the creation of the Dental Speciality Center (CEO); and the need to include a medicine capable of treating oral affection. It was then chosen the titration of Tansagem as phytotherapics to be tested and approved after being introduced into the municipal health network.

Keywords: phytotherapy, medicinal plant, plantain, *plantago major*.

Introdução e justificativa

Pindamonhangaba, município do interior paulista, desenvolve desde 1990 o Projeto de Plantas Medicinais e Fitoterapia através da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. O projeto tem o objetivo de realizar o diagnóstico das plantas medicinais de uso popular,

nas comunidades, com metodologia participativa; formação de hortas medicinais; rodas de estudos de plantas; oficinas de preparações caseiras; cursos de cultivo; atendimentos clínicos com plantas medicinais e fitoterápicos; e implantação de fitoterápicos na rede.⁴ Em 2006, o Projeto oficializou-se em Programa por meio da Lei Complementar do Plano Diretor e fortaleceu-se com a criação do Grupo de Estudo e Trabalho Interinstitucional de Plantas Medicinais e Fitoterapia (GETI-Fito), participando vários profissionais da

^I Ticianna de Oliveira Dantas da Gama Santana (ticigama@hotmail.com) é Cirurgiã Dentista, Membro Geti-Fitoterapia desde 2006, Coordenadora CPIC/Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba.

^{II} Mariana Prado Freire (maripfreire@uol.com.br) é Psicóloga, Secretária Adjunta de Saúde de Pindamonhangaba.

área de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, agentes, etc.) e áreas afins (assistência social, agronomia, etc.).⁴ Muito embora as pessoas cultivem o hábito de procurar fitoterápicos em feiras ou também aqueles indicados por rezadeiras e curandeiras, que constituem um sistema informal de saúde,¹ a aceitação dos fitoterápicos prescritos por médicos e dentistas sempre foi alta em Pindamonhangaba. Em 2010, durante revisão da relação de plantas medicinais de interesse para Pindamonhangaba, a equipe de Odontologia do GETI apresentou a necessidade de medicamento fitoterápico para área odontológica. Assim, a inclusão do fitoterápico Tintura de Tansagem² na REMUME (Relação Municipal de medicamentos) atendeu às demandas dos dentistas, sendo prescrito e dispensado até os dias de hoje com bons resultados.

Objetivos

- Ampliar a lista da REMUME de Pindamonhangaba, em relação aos fitoterápicos.
- Incluir um medicamento fitoterápico para a odontologia
- Possibilidade de uso de um medicamento com custo mais baixo e com o mínimo efeito colateral.

Metodologia

Foram realizadas as seguintes etapas: estudo e levantamento bibliográfico realizado pela equipe de Odontologia/GETI; realização de encontros com todos dentistas da rede municipal de saúde, visando a levantar as suas necessidades em saúde bucal e fazer sensibilização sobre prescrição de fitoterápicos; análise do diagnóstico das plantas mais usadas no município que atendessem às necessidades dos dentistas da

rede; a planta de escolha deveria ser reconhecida na lista de plantas do Ministério da Saúde; elaboração e aprovação de projeto piloto junto à Secretaria de Saúde para encaminhamento de processo de compra do fitoterápico. Os resultados obtidos foram: a partir dos levantamentos, bibliográfico e de uso popular, escolheu-se a tansagem (*Plantago major*) por atender à demanda dos dentistas para aftas e afecções bucais, por ter propriedades: anti-inflamatória, antisséptica, cicatrizante, antibacteriana, planta segura e de baixa toxicidade, sendo inclusive comestível (PANC)^{6, 7}, por ser muito estudada e autorizada pelo Ministério da Saúde⁵ e, também, já era utilizado o Colutório da Tansagem nas Prefeituras do Município de Betim e do Rio de Janeiro.³ No período de novembro de 2010 a abril de 2011, foi colocado em prática o projeto piloto, onde foi encaminhado para os Dentistas nas unidades de saúde o Memento da Tintura de Tansagem, fichas de acompanhamento dos pacientes e a Tintura de Tansagem. Após o período de uso da tintura, os dentistas obtiveram grandes resultados ante as afecções bucais a que se destinou a Tintura de Tansagem, aprovando assim o projeto piloto e introduzindo concomitantemente esse fitoterápico na forma de tintura, realizou-se então a compra e distribuiu-se para 27 dentistas da rede junto à Ficha de Acompanhamento dos Pacientes e o Memento da Tintura de Tansagem.

Resultados

A partir dos bons resultados obtidos junto aos pacientes, 88,9% dos profissionais aderiram à prescrição desse fitoterápico. A partir dessa data, a Coordenação de Saúde Bucal, juntamente à Assistência Farmacêutica, organizou a aquisição e distribuição da Tintura de Tansagem na rede de saúde de Pindamonhangaba. Assim, a inclusão do fitoterápico na REMUME atendeu

às demandas dos dentistas, sendo prescrito e dispensado até os dias de hoje com bons resultados.

Considerações finais

Com a implantação do fitoterápico na REMUME, o município passou a receber amplo apoio dos dentistas da rede municipal às prescrições fitoterápicas, bem como à disseminação do seu uso.

A Tintura de Tansagem é utilizada até os dias atuais, sendo adquirida através de licitação de farmácia de manipulação e dispensada pela assistência farmacêutica municipal.

O fitoterápico tem boa aceitação, especialmente pelos bons resultados que apresenta e pelo baixo custo e efeitos colaterais.

Referências

1. MATOS, F.J.A.; VIANA, G.S.B., BANDEIRA, M.A.M. Guia Fitoterápico. Fortaleza (CE), Programa Estadual de Fitoterapia, 2001.
2. ÍNDICE TERAPÊUTICO FITOTERÁPICO (ITF). EPUB – Editora de Publicações Biomédicas, 2008. 328p.
3. MEMENTO TERAPÊUTICO FITOTERÁPICO. Programa de Plantas Medicinais e Fitoterapia. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil Edição 2010. 15p.
4. MOARES, I.F.; BLANCO, M.C.S.G.; SUAREZ, M.T.R.; SILVA, S.M.P. Construindo o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do município de Pindamonhangaba (SP). Coord. MOARES, I.F. Campinas, CATI. 2011. 90p.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 10, de 9 de março de 2010.
6. MOARES, I.F.; SUAREZ, M.T.R. Alquimia das plantas medicinais. Taubaté (SP): Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002. 237p.
7. ALONSO, J.R. Tratado de Fitofármacos e Nutracêuticos. Rosário/Argentina: Corpus Libros, 1 ed. 2004.